

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1907

NUMERO 591

REPUBLICA

Orgãos interesses
do municipio s

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e Editaes-

Linha \$200 — (Repetição \$100)

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO E OFFICINAS—
—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director
CARLOS MACHADO.

A Sorocabana

(Retornado por falta de espaço)

Sexta feira passada foi assignado o contrato de arrendamento desta importante ferrovia, feito pelo Governo do Estado a um syndicato composto de capitalistas americanos e canadenses, havendo tambem um francez, o banqueiro Hector Legru.

O contrato é excellente; não citamos as suas clausulas, por já terem sido publicadas pelos diários da Capital; o contrato é o fructo de metucioso estudo do governo, que assim desobriga-se da grande responsabilidade contrahida com a compra do referida estrada, que apesar de sua boa direcção não dava renda liquida, sufficiente para satisfazer o serviço de juros e amortisação.

A par da garantia e dos lucros a que forçosamente têm direito os capitaes empregados pelos arrendatarios, o contrato visa o real interesse do Estado, quer economicamente, quer pelo beneficio que virá prestar á extensa e riquissima zona do sul do Estado, quer pelo desenvolvimento natural da praça de S. Paulo, para onde convergirá todo o commercio do sul do paiz, pela ligação com a S. Paulo—Rio Grande.

O syndicato arrendatario obriga-se a colonisar as uberrimas e vastissimas terras que margeiam a linha sorocabana; é uma das clausulas mais importantes do contrato. Dessa colonisação, a par do augmento da população productiva em nosso Estado, temos a aguardar o augmento de riqueza proveniente da produção agricola desses nucleos coloniaes; é o

interesse do Estado alliado intimamente aos interesses pecuniaros dos arrendatarios.

Temos mais ainda que o actual arrendamento virá contrabalançar a grande influencia dos capitaes inglezes, empregados em nossa viação ferrea.

O pessoal da Estrada nada tem a temer do arrendamento, porque os arrendatarios obrigam-se a manter todo o pessoal durante os dois primeiros annos da vigencia do contrato; e ainda no fim desse prazo, têm esses empregados direito a determinada indemnisação. Está claro que os arrendatarios, visando os seus interesses, não de sempre ter, a seu serviço, pessoal nosso, que conheça a lingua e os usos da população e nesse proprio interesse está tambem o interesse directo do empregado da estrada que souber cumprir as suas obrigações.

Accresce mais que os actuaes arrendatarios facilitaram ao governo o emprestimo de dous millos esterlinos, ao typo de 90 e juros de 5 0/10, com o prazo de 50 annos, emprestimo este que será pago com a propria renda da Sorocabana.

A estrada será entregue aos arrendatarios no dia 1.º de julho proximo.

O Dr. Jorge Tibiriçá, em virtude dessas magnificas transacções foi cumprimentado por grande numero de pessoas, dentre as quaes destacamos os drs. Bernardino de Campos e Cerqueira Cesar, que, dizem as más linguas, estão em opposição á politica economica do actual governo.

Ante os factos realisados, ninguém poderá chamar de desastre a actual Administração, tão sabiamente dirigida, na parte economica pelos drs. Tibiriçá e Alquerque Lins, a quem felicitamos calorosamente pela esplendida transacção effectuada.

O BRASIL NO EXTRAN- GEIRO

Lemos no *Estado*, de hontem: Noticias telegraphicas recebidas de Washington dizem que a Yale University resolveu convidar o senador Ruy Barbosa para fazer em 1908 a série annual de conferencias sobre os deveres do cidadão, que foram feitas nos annos anteriores por Stadley, presidente da Universidade, pelo bispo Potter, pelo juiz Brewster, do Supremo Tribunal Federal secretario de Estado Taft, e agora pelo seu collega Elihu Root.

UMA AVE PRECIOSA

Escreve o *Correio de Minas* de Juiz de Fóra:
«E' bem conhecida a qualidade apreciavel do «anú»—passaro muito commum no Bra- il—

para devorar os carrapatos, limpando completamente o gado dos pastos.

Pessoa que merece inteiro credito, nos informou que a mesma ave come e destróe gafanhotos.

O sr. Joaquim de Araujo teve ensejo de ver um bando de «anús» no districto de Mathias Barbosa, devorar uma nuvem dos terriveis insectos destruindo os que não podiam comer.

Entretanto, pessoas ignorantes, na maior parte colonos estrangeiros, matam a preciosa ave bem como «joão de barro» e outros passaros inoffensivos e até uteis, como o «anú», que não se póde confundir com o melro, por exemplo, que é um terrivel destruidor de roças, principalmente do milho, quer durante o plantio, quer durante a colheita.

Protejamos, pois o «anú», que é um optimo auxiliar do lavrador e do criador.»

MOVIMENTO FORENSE

1.º Cartorio—Escrivão Arthur Porto.

Foi iniciado o inventario dos bens deixados por João José Francisco, tendo a inventariante d. Antonia Maria de Jesus prestado compromissos e as primeiras declarações.

No inventario dos bens deixados por Antonio Bartholomeu da Silveira o M. juiz mandou que o inventariante e interessados louvassem avaliadores.

No inventario dos bens deixados por d. Eulalia de Campos Mello o M. juiz mandou que os interessados falassem sobre as avaliações feitas, e dos bens deixados por Severo Rodrigues Souto, foram prestadas as ultimas declarações.

Foi aberto o testamento de d. Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco, figurando no mesmo muitos legatarios da terça e herdeiro do remanescente o dr. Ral pho Pacheco e Silva.

2.º Cartorio—Escrivão dr. Niconor Penteado.

Por sentença do dia 27, o dr. Juiz de Direito homologou, para que produza os devidos effectos, a proposta de concordata preventiva que a firma Curry & Companhia, do Salto, fez aos seus credores, na qual lhes offerece, em pagamento dos seus creditos, mediante plena quitação, dividendo de dez por cento pagavel em dinheiro no dia em que houver transitado em julgado a sentença homologatoria.

Foi julgada por sentença a interdicção do demente Francisco Felizola, ficando elle inibido para todos os actos da vida civil e tolhido em sua liberdade de testar, não podendo celebrar acto algum relativo ao seu patrimonio sem auctorisação judicial e sem a assistencia do seu curador, Pascoal Martini. Nesse sentido foi expedido edital.

Foi julgada por sentença a arrecadação de bens do finado Antonio Manoel Alves, subdito portuguez, mandando o dr. Juiz de Direito officiar ao Dr. Secretario da Justiça, dando-lhe sciencia do resultado da arrecadação afim de que faça chegar ao conhecimento da auctoridade consular competente.

—Depois de ouvido o dr. Curador Geral, que concordou, foi deferido o requerimento da inventariante dos bens do finado Felipe Corrêa Leite, em que pede auctorisação para vender o immovel «Juru nirim», tendo-se passado o respectivo alvará.

Foi devolvida a precatória expedida ao Juiz de Avaré para o fim de serem naquella comarca levados á praça os bens da finada D. Eulalia Amelia da Silva Cruz, tendo sido remetido ao inventariante o producto liquido da arrematação.

Foi designado dia para a partilha dos bens do finado Antonio Feliz de Oliveira.

SPORT

Nas corridas realisadas domingo passado, na raia da Arvore Grande, houve cinco pareos bastante animados, sendo regular o movimento des apostas. 1.º pareo

—Mouro (do sr. Santeiro) e Branco; venceu Branco. 2.º pareo—Fardo (do sr. José Tavares) e Veloz (do sr. Ataliba de Almeida Toledo); venceu Veloz. 3.º pareo—Criança (do sr. Luiz Nunes) e Alazão (do sr. José Augusto da Silva); foi vencedor o primeiro. 4.º pareo—Cabrito (do snr. Clemente de Barros Camargo) e Veloz (do sr. Ataliba de A. Toledo) foi vencedor o segundo. 5.º pareo—Fardo (do snr. José Tavares) e Casino (do sr. João Rodrigues de Avila); venceu Fardo.

Consta-nos que domingo haverá mais algumas corridas.

Vimos uma carta de Tieté, que dizia estar doente um dos cavallos tratados para as grandes corridas a realisarem-se nos dias 15 e 16 de Junho proximo.

O Governo Federal comprou, no Rio, o palacio archi-episcopal, situado na Avenida Central, afim de nelle ser installado o Supremo Tribunal Federal.

Do serviço telegraphico do *Journal do Brasil* transcrevemos este despacho:

«PARIZ, 27.—Telegrammas de Haya referem a impressão rei-

nante nos circulos diplomaticos ácerca da missão de que foi incumbido o sr. dr. Ruy Barbosa de representar o Brasil na Conferencia da Paz.

Ao que se diz, espera-se que o sr. dr. Ruy Barbosa exerça no seio daquella assembléa, importante papel, tornando saliente a representação brasileira na discussão dos assumptos que interessam mais de perto á politica intercontinental americana.»

Seguiu ante-hontem para S. Paulo, afim de fazer o curso theorico de corte o sr. Christiano Bruni, proprietario da conhecida alfaiataria Bruni.

Seguiu hontem para a séde de sua delegacia o nosso presado amigo e intelligente collaborador sr. Oswaldo Geribello, quinto annista de direito e delegado de policia ultimamente nomeado para S. Sebastião.

Ao illustre conterraneo desejamos todas as prosperidades em sua nova residencia.

Tem estado nesta cidade o snr. dr. Ral pho Pacheco e Silva, illustre vereador e membro do directorio republicano de Campinas.

Seguiu hontem para a capital o nosso presado amigo sr. Arthur Porto, tabellião do 1.º cartorio.

BICADAS

—[23]—

Do jury, no tribunal, os valentes defensores dos réos, com vistosas cores (a ninguém causando mal) enteitam seus falatorios, electrizando auditorios.

«Patos... marrecos...» exclama um destemido advogado em discurso entusiastico; e os bichinhos, pela rama, compara com o accusado.

«Viu? Não viu?... digo mentiu!» com gesto de fero horror, talentoso defensor affirma: oh! viu? não viu? mentiu! mentiu, sim senhor!

GAVIÃO

REGISTO CIVIL

Casamentos
 Dia 25
 Joviniano de Souza Freire com d. Antonia Adelaide de Almeida.
 Luiz Gonzaga do Amaral com d. Antonia Gomes de Assumpção.
 Olegario Rodrigues da Silva com d. Thereza Maria de Andrade.
 João Rodrigues da Silveira com d. Ignacia Leme Barreto.

Nascimentos
 Dia 23
 Assumpta, filha de José Pacheco.
 Nicolau, filho de Vicente Rossi.
 Manueta, filha de Alexandre Laberto.
 Dia 24
 Maria, filha de João Lucas Maciel.

Dia 25
 Maria Rita, filha de Abraham Borsari.
 Virgilio, filho de Antonio Munhós.
 Amancio, filho de Luiz José de Oliveira

Dia 27
 Leoncio, filho de José Mantigelli.

Dia 28
 Tealia Maria, filha de Emílio Favero.

Dia 29
 Antonia, filha de Oswaldo Nunes.
 Luiz, filho de Raphael Valentim.
 Maria, filha de Augusto do Amaral.
 Fabio, filho do dr. Francisco de Mesquita Barros.

Obitos
 Dia 25
 Adalgisa de Jesus, 4 mezes filha de Altino Candido de Jesus.

Dia 36
 Januario, 2 annos, filho de José Gabriel, sitio

Dia 27
 Benedicta, 6 mezes, filha de Eugenio Rosa, sitio.
 Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco, viuva, 88 annos.

Dia 28
 Justino, 4 mezes, filho de Joaquim da Silveira Leite Sobrinho, sitio.

Esteve nesta cidade o sr. coronel Carlos Augusto Xavier de Andrade, que veio, encarregado pela secretaria da agricultura, visitar as terras, entre Porto Feliz e Ytú, que se prestam para o estabelecimento de nuceos colonias.

S. s. visitou diversas fazendas e seguiu segunda feira para São Paulo, tendo levado impressões as mais favoraveis para o fim que o trouxe á esta zona.

Uma applica da SUL AMERICA é a melhor garantia do futuro.

JURY

Conforme noticiámos, installou-se no dia 27 do corrente a segunda sessão periodica do Jury desta comarca, sob a presidencia do exmo. sr. dr. José de Campos Toledo, distincto juiz de direito.

Nesse dia entrou em julgamento o processo em que é réo Benedicto José dos Santos, que, defendido pelos srs. dr. Eugenio Fonseca e Alfredo Teixeira, foi absolvido por unanimidade de votos.

Terça-feira, foram julgados os réos Ignacio Francisco da Costa e Tito do Amaral Lima; o primeiro foi defendido pelo sr. Juvenal do Amaral, advogado provisionado e o segundo pelo sr. Alfredo Bauer, bacharelado de direito; ambos foram absolvidos por unanimidade de votos.

Hontem foram julgados o processo em que são réos Miguel Gonzalez Soriano e João Patricio. Foi deensor do primeiro o sr. dr. Eugenio Fonseca houve réplica e tréplica, sendo o réo absolvido por unanimidade de votos. Para defensor do segundo, réo ausente e sem advogado, o dr. juiz de direito convidou o bacharelado sr. Alfredo Bauer; o réo foi condemnado a um anno e dois mezes de prisão cellular.

As accusaões, feitas todapelo digno promotor publico, dr. Carlos Vianna, foram, com de costume, energicas e logicamente baseadas na jurisprudencia.

Na secção competente publicamos o edital de multas, por falta de comparecimento de jurados a essa sessão.

Com o processo julgado hontem á tarde, encerrou-se a segunda sessão periodica do presente anno.

FALLECIMENTOS

Falleceu segunda-feira passada a veneranda sra. d. Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco, viuva em segundas nupcias do coronel Antonio Corrêa Pacheco e Silva.

A finada contava 88 annos de idade e pertencia a uma das mais antigas e respeitaveis familias ytuanas.

As seu enterramento effectuado, terça-feira, ás 9 horas da manhã, compareceram muitos parentes seus e amigos da familia; esta folha fez-se representar pelo seu director.

Sabbado, ás 7 e meia horas da manhã, será rezada na igreja Matriz a missa de setimo dia, pelo seu descanso, conforme a publicação feita na secção competente.

A sua familia apresentamos nossas sentidas condolencias.

—Após penosa enfermidade, fallecen hontem o revmo. P. Senepa, da Companhia de Jesus.

O seu enterramento effectuado hontem, ás 5 horas da tarde, foi acom-

panhado por muitos padres da mesma Companhia, diversas pessoas da cidade e uma turma de alumnos do Collegio.

Com este fallecimento perde o Collegio de São Luiz um dos seus mais illustros professores pois o finado era respeitado pela sua vastissima erudição.

Segue hoje, com sua exma. familia para Campinas, onde reside, o sr. Francisco de Campos, zeloso empregado da Companhia Mogyana. Agradecemos a gentileza de sua despedida.

O lar do sr. dr. Francisco de Mesquita Barros, enriqueceu-se, segunda feira passada, com o nascimento de seu primogenito que receberá o nome de Fabio.

Ao sr. dr. M. Barros e sua exma. sra. d. Anna M. Brenha de Mesquita Barros, apresentamos nossas cordias felicitaões e desejamos que o seu carissimo herdeiro de bellas qualidades de seu d. santos pes

Realiza-se no proximo sabbado, á hora regimental, a primeira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao mez de Junho.

Grupo Escolar

Effectnou-se sabbado passado, na aula do professor Salvador Santos, um pequeno leilão escolar. O systema ora adoptado na referida aula pelo provector dedicado professor, é de muita simplicidade e de esplendidos resultados pelo estímulo produzido entre os alumnos.

Durante o mez, o professor Santos distribue entre os seus alumnos cartões—premios de conformidade com as lições e modo de applicação; no fim do mez é effectuado o leilão de objectos escolares e brinquedos que são arrematados pelos alumnos, com os premios ganhos e que representam o dinheiro escolar.

Além do estímulo para o estudo, o alumno aproveita ainda uma magnifica lição pratica da vida na sociedade, onde o homem tem de trabalhar e ganhar, para poder adquirir o necessario á sua existencia.

A iniciativa do dedicado professor deve ser amparada pelos paes de seus alumnos e por todos aquelles que se interessam pela instrução; é preciso auxiliar os leilões escolares com a doação de objectos apropriados, que têm sido formados pelo referido professor a expensas proprias.

Realiza-se hoje na Matriz a festa de Corpus Christi, com missa ás 10 horas e procissão ás 5 horas da tarde, que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita.

Secção livre

Convida-se para uma diversão, no Club Ituano, cedido gentilmente pelo seu digno Presidente. Começará das sete as nove horas da noite hoje.

Haverá tudo quanto for necessario em abundancia.

PELA UNIÃO ITUANA

ALFAIATARIA BRUNI
 O abaixo assignado declara que tendo deseguir para S. Paulo, onde deve permanecer 40 a 50 dias, afim de fazer o curso de corte, deixa á testa de sua conhecida Alfiataria o sr. Valentim Bailoni, encarregado de todos os negocios referentes á mesma officina.

Declara mais que em S. Paulo ficará durante esse tempo á disposição de seus amigos e freguezes na Alfiataria Carnicelli, á Rua Quinze de Novembro.

Ytú, 27 de Maio de 1907.
 Christiano Bruni.



O dr. Ralpho Pacheco e Silva e a familia Pacheco, convidam todos os parentes e pessoas de amizade da saudosa finada D. IGACIA JOAQUINA CORREIA PACHECO, para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja Matriz, ás 7 e meia da manhã, sabbado, 1.º de Junho proximo. E por esse acto de caridade e religião, se confessam eternamente gratos.

Sois negociantes e estaes em prosperidade; mas o negocio, ás vezes, pode se transformar, ou com o vosso fallecimento, a liquidação poderá ser desastrosa.

Fazi, portanto, um bom seguro na Sul America. Si sobreviverdes ao prazo, recebereis a importância do seguro e os premios de vosso capital, o que poderá ser bem util na occasião. Si tiverdes uma necessidade penuria para qualquer transação a Sul America vos empresta dinheiro a 5% ao anno. E si vierdes a fallecer, a vos-

a familia ficará ao abrigo da miseria, porque o seguro é inalienavel e nenhum credor poderá lançar mão desse pecunio de vossa familia, para pagar-se de vossas dividas.

O seguro é a garantia do negociante.

Editaes

EDITAL DE MULTAS —DO JURY—

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc.

Faz saber que, por ter deixado de comparecer á sessão do jury, hoje encerrada, foi multado em 150\$000, o jurado Antonio Alves de Mesquita.

Faz mais saber que, de conformidade com a lei, poderá antes do prazo de tres dias a contar da publicação desta, requerer dispensa, allegando motivo justificado.

Para constar mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 29 de Maio de 1907.

Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do jury o escrevi. Assignado José de Campos Toledo. Conforme—O escrivão BORGES

EDITAL

Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que tendo-se, em processo regular, provado achar-se Francisco Felizola, de nacionalidade italiana, domiciliado nesta cidade, soffrendo de alienação mental, hei, por sentença, lançado sobre o mesmo a interdição legal, ficando elle prohibido para todos os actos da vida civil e tolhido em sua liberdade de testar, devendo todos os actos, avenças e convenções, relativos ao patrimonio do interdito serem celebrados mediante auctorisação deste Juizo e com assistencia de seu curador Pascoal Martini. E mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pe-

la imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, em vinte e sete de Maio de mil novecentos e sete. Eu, Nicanor de Arruda Penteadó, es-
 crivão, escrevi. José de Campos Toledo.

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou noticia tiverem, que no dia seis de Junho do corrente anno, ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal desta Cidade o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva ou quem suas vezes fizer, levará a praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens deixados pela finada Dona Adelaide Martins de Oliveira, a requerimento do credor Doutor João Martins de Mello Junior, cujos bens são os seguintes:—RAIZ—A casa de morada da Fazenda Santa Thereza, em máo estado avaliada por seiscentos mil reis (600\$000). Duas casinhas na mesma fazenda, em máo estado, avaliadas por trezentos mil reis (300\$000). Uma dita avaliada por cincoenta mil reis (50\$000). Seis casas para eclonos, na mesma fazenda avaliadas a duzentos mil reis cada uma todas por um conto e duzentos mil reis (1:200\$000). Um moinho e casa, tudo em máo estado, avaliada por duzentos mil reis (200\$000). Quatorze mil pés de café, na frente, avaliados a quinhentos mil reis o pé, tudo por setecentos mil reis (700\$000). Sete mil ditos no quintal, avaliados a quatrocentos mil reis o pé, tudo por dois contos e oitocentos mil reis (2:800\$000). Sete mil ditos no lugar chamado "Sete alqueires" avaliados a quatrocentos mil reis o pé, tudo por dois contos e oitocentos mil reis (2:800\$000). Cinco mil ditos no lugar chamado "Pascchal" avaliados a quinhentos mil reis o pé, tudo por dois contos e quinhentos mil reis (2:500\$000). Cincoenta alqueires de terras em capoeiras e occupadas pelos cafestos, avaliadas a oitenta mil reis o alqueire, tudo por quatro contos de reis (400\$000). Quarenta alqueires de terras em matto avaliados a noventa mil reis o alqueire, tudo por tres contos e seiscentos mil reis (3:600\$000). As terras da fazenda Santa Thereza, acima descriptas confrontam com terras dos herdeiros de Joaquim Obisipim Dias, de Francisco da Silveira Arruda, de Sebastião Martins de Mello, de João Dias, das Banni e com o rio Tietê. Uma parte de terras no sitio Guaxatuba,

avaliada por dois contos e quinhentos mil reis 2:500\$. Sommando tudo em vinte e sete contos (quinhentos e cincoenta mil reis) 27:550\$000. Seguindo-se leilão judicial pelo maior lance, independente de avaliação, caso não haja licitante. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e sete. Eu, Arthur Eugénio da Silva Porto, Escrivão o subscrevi, José de Campos Toledo.

Annuncios

MAMONA

Compra-se qualquer porção, e paga-se melhor preço de que o anno passado; quem tiver a queira dispor dirija-se em Ytú a—Fernando Dias Ferraz.

Para ALUGAR

Antonio da Costa Coimbra avisa a quem possa interessar que estão disponiveis os altos do seu sobrado, á rua Direita, esquina do Largo do Jardim e bem assimos commodos para negocio, onde esteve estabelecido sr. José Dias Marinho.

Tendes amor a vossa familia? Fazei um seguro na **SUL AMERICANA**.

A **«Sul America»** Companhia de Seguros de Vida

Reservas 16.226.068\$270

A **Sul America** em- presta aos segurado- dos, depois do 2.º anno, dinheiro a juros de 5% ao anno.

"SUL AMERICA" emitta apolices com sorteias semestraes, apolices coupon, em juros pagos a separado annualmente, seguros do- taes, etc. e faz quaisquer combinações de seguros sobre a vida humana.

Depois do 2.º anno, o se- guido não poderá ter prejuizo, caso não pos- sa continuar a fazer as pres- tações.

Para mais esdareci- mentos e transações, dirijam-se ao conetor **CARLOS MACHADO** Rua do Commercio, n. 62

CALÇADOS SOB ME- DIDA = especialidade Gem calçados inglezes e americanos — fazem-se com perfeição na *Sapataria Santos Dumont*, de *Vicente Rossi*. Rua do Commercio, 108

A "Sul America" dedica-se ex- clusivamente aos seguros de vida.

TALÕES
 NOTAS,
 MEMORANDOS, NOTAS DE CONSI-
 GNAÇÃO, ETC.

Imprime-se com toda a perfeição, niidez e brevidade nas officinas do

REPUBLICA

EXPERIMENTEM a CERVEJA **DUPLA** De V. Menghini & Comp E' pura, saborosa e não com- em acido algum.

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda- Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura ma- ravilhosa e segura de **QUALQUER** dorça-re- gente ou chronica, seja de que genero for. Ninguém s'frie doseganas tomando estas hervas. Preço 10\$000. Envia-se franco de porte e registrado. Unico Concessionarias: **Srs. PENNELLYPES C. Milão (Italia)**

COOPERATIVA GANZERRI 7.ª Semana Foi premiado o n.º 82
COOPERATIVA BRUNI 3.º Club 13.ª Semana Foi premiado o n.º 82

BORO BORACICA
 Adoptado no Exercicio Nacional. Po-
 mada milagrosa para a cura de es-
 pinhas, darthros, assaduras,
 queimaduras, empigens,
 sarna, cezemas, canero,
 ozagre, frieiras,
 herpes, escori-
 açoes
 e todas as molestias da pelle. Milhares
 de pessoas attestam a efficacia da cele-
 bre pomada—Boro Bóracica.
 Vende-se em todas as pharmacias e
 drogarias do Brasil e na casa
LOUIS HERMANNY
 Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—
 Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro.
 E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo
 e «Colombo» em Santos.
 Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

PARA COMBATER A INFLUENZA
 Estomacal e Hygienica—A deliciosa
CERVEJA PRETA
 de V. MENGHINI & COMP.

DR. BRUNO CHAVES
 Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. e Papa de
 um optimo resultado o
Peitoral De ANGICO PELOTENSE
 aus seus filhos e declarou:
 "Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas
 de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resul-
 tado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharma-
 cia Eduardo Siqueira, de Pelotas. — Roma, 22 de Outubro de
 1906. — Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma
 supra do dr. Bruno Chaves. — Pelotas, 26 de Outubro de
 1906. Um testemunho de verdade—Luiz Carlos Masçal, 1.º
 colar. Não tem resguardo. Não contem opio. O livro le-
 va o modo de usar. Exigir o verdadeiro
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
 vendido em todas as pharmacias e drogarias
 Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59
 Em S. Paulo:—Drogaria Baruel & Comp.
 Deposito Geral:—**URUCARIA E. SEQUEIRA—PELOTAS**

MULATINHA — a melhor das cervejas
 já bastante abundada e conhecida.
V. MENGHINI & Comp.

Grande Officina Mechanica
 Communico aos srs. lavradores e ao publico
 ytano que de mudança para esta cidade acabo de
 instalar minha bem montada officina á rua de San-
 ta Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construc-
 ções de machinas para café e arroz, fago carretel-
 las, trolys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita
 negra de ante, firme e solido, por preços nunca vis-
 tos nesta praça, com todo o capricho desajavol-
Francisco Anselmo Coelho.

- Grande Chacara à VENDA -

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bnfefitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananitas e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produçào de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possue quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisões são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralasse na mesma chacara com

Giovanni Pisentia.

Pensão FAMILIAR

RUA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jardim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fartura e a preços modicos.

Cosinha a' Brasileira

Bites, pasteis, etc. a qualquer hora.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervezas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptisados, casamentos, festas, etc.

ASSEIO IRREPREENSIVEL

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario.

João Benedicto dos Santos

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais effiz do que os ferruginosos e quina nas fiores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morfina e todas os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 59—RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

Ferrador

Amadeu Felpa participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua fermaria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Commercio e Santa Rita.

Preços:—Barras 3400—Cavillos 38500

Communique que se se outras ferradores abaisarem os preços eu tambem abaisarei igualmente os meus preços.

O serviço será sempre o mesmo e garantido. Si o freguez não sejar hom o serviço não precisa pagar nada.

Amadeu Felpa.

Restaurante Central

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a t-sta do seu estabelecimento. Fornece pensão a preços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bites, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

Por 550.000

Vende-se uma casa com porta e janella na rua do Commercio. Trata-se no largo da Matriz, 5 A

Cerveja Florida

A melhor do mercado é fabricada por V. MENGHINI & COMP.

A Sapataria Santos Dumont, tem a disposição do publico duas cadeiras de engraxate e pessoal para o respectivo serviço a qualquer hora.

Rua do Commercio, 108

ODILINA COMBRA—de algumas fregões de piano em casas particulares e em sua residencia

FABRICA DE Macarrão

Rua do S. Francisco, 13.—Esquina da do Commercio Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos systemas, e fabricadas com as melhores farinhas que existem nos mercados. Garante-se não haver azedume nas massas de sua fabrica. Pois possui ella o fabricante sr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui já trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, emfim todos os requisitos que esta especie de genero necessita. Os embrulhos tem o cartão

bo—ALBERTO DE MACEDO—YTÚ

Macedo & Teixeira.

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio n. 88, fazem sciente ao respeitavel publico e exmas. familias, que estão recebendo o seu primeiro sortimento de FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS e muito outros artigos. Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com os seus compras A divisa da nossa casa tem por fim

Vender BARATO para vender muito

Esperam portanto do respeitavel publico ytuano e das Exmas. familias uma visita a este novo estabelecimento com o emblema de

LOJA FLOR DE MAIO

Ytú, 2 de Março de 1907

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

AOS LAVRADORES

Compra-se qualquer quantidade de arroz em casa e paga-se á vista.

Recebe-se tambem para beneficiar por conta de terceiros, por preços modicos. Sendo os machinismos dos mais aperfeçoados entre os actuaes, garante-se serviço a contento dos seus committentes.

Toledo, Rocha & Cia.

Escrptorio—Rua do Commercio, 8
Engenho—Largo de Estação

—YTÚ

V. MENGHINI & C^a

Grande fabrica de cerveja, gozozas, licors e mais bebidas. Limpeza absoluta em todas as fabricações. Rua de Santa Rita n. 94

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).